NOTÍCIA

19 novembro 2026
DCIPT

Na quarta-feira, dia 18 de novembro

X Encontro Inter-CPCJ's promoveu momento de reflexão em Cantanhede



Dezenas de pessoas estiveram presentes no X Encontro Inter-CPCJ's, que decorreu na quarta-feira, 18 de novembro, com o tema "Que proteção queremos para as crianças? Prevenir, participar, proteger: pensar hoje as respostas de amanhã".
"Vivemos numa época de mudanças sociais, económicas e familiares. Hoje os mais jovens estão expostos diariamente a contextos muito diferentes dos de outras gerações, enfrentam realidades e desafios cada vez mais complexos, seja na exposição ao mundo digital, às novas formas de vulnerabilidade, saúde mental, as desigualdades sociais, a fragilidade de alguns contextos familiares e os fenómenos de violência que exigem de todos nós uma atenção renovada e respostas cada vez mais qualificadas", sublinhou, na sessão de abertura, a vereadora com o pelouro da Solidariedade, Ação Social e Saúde, Célia Simões.
As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Cantanhede, Figueira da Foz, Mealhada, Mira e Montemor-o-Velho, em colaboração com os respetivos Municípios e o Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, organizam este encontro, que teve como objetivo promover a reflexão, partilha de experiências e debate em torno dos desafios atuais e futuros do sistema de promoção e proteção dos direitos das crianças, procurando identificar caminhos e respostas que permitam reforçar a prevenção, promover a participação das crianças e garantir a efetiva concretização dos seus direitos.
"Esta cooperação permite-nos aprender uns com os outros, identificar dificuldades comuns, descobrir novas abordagens e melhorar continuamente as respostas que colocamos ao serviço dos mais jovens de das suas famílias", sublinhou ainda a autarca, que lançou o desafio de aproveitar o encontro não apenas como um espaço de partilha e reflexão, mas também como

uma oportunidade para renovar compromissos e reforçar parcerias.
O programa contou com a presença de vários oradores e ainda uma mesa-redonda com a participação de jovens, que discutiram o tema - “E se nos ouvissem? O que as crianças esperam dos adultos e das instituições quando mais precisam”.